

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA NA CONSULTA DE PUERICULTURA

Francisca Carla Maia Benício¹, Vitória Régia Rêgo Costa¹, Samia Jardelle Costa de
Freitas Maniva²

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: carlabenicio13@hotmail.com, vitoria-regia-rego@hotmail.com.

² Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: samiafreitas@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento infantil é um processo multifatorial, resultado da combinação de fatores biológicos, ambientais, familiares e sociais, de risco ou de proteção, que culminam em um desenvolvimento único e peculiar. Deve-se assumir a importância do efeito cumulativo desses múltiplos influenciadores no desenvolvimento, em vez de se considerar apenas uma perspectiva basicamente biológica, visto que, em países como o Brasil, as crianças estão expostas a múltiplos impactos negativos ambientais e sociais, como a pobreza e a violência. **Objetivo:** aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no atendimento a uma criança com problemas de desenvolvimento durante uma consulta de puericultura, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva e exploratória, realizado com uma criança com problemas de desenvolvimento, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2017, por meio de roteiro de entrevista e exame físico, que foram idealizados durante quatro visitas domiciliares. Os dados foram organizados e analisados mediante a literatura pertinente, e com base na *NANDA-International* (NANDA-I) para os diagnósticos de enfermagem, na *Nursing Outcomes Classification* (NOC) para os resultados de enfermagem e na *Nursing Interventions Classification* (NIC) para as intervenções de enfermagem. **Resultados:** O sujeito do estudo, M.L.S.A., sexo feminino, 5 meses. Mãe relata criança com tosse diária e com presença de sibilos pulmonares, a mesma pesando 5kg. Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: amamentação ineficaz e risco de infecção. Os resultados esperados foram: Sinais de bebê bem alimentado; ingestão de alimentos coerentes com a dieta prescrita; manutenção de um suprimento adequado de alimentos e líquidos nutricionais; ausculta de sons respiratórios. Dentro do contexto de intervenções foi aplicado conhecimento básico sobre amamentação; educação aos pais sobre a alimentação do bebê, ficou determinado à frequência de mamadas; avaliação do padrão de sucção/ deglutição do recém-nascido; introdução de alimentos sólidos, cereais sem acréscimo de sal e açúcar e com acréscimo de ferro; evitar dar bebida com açúcar, alimentar com colher; ausculta dos sons respiratórios, observando áreas de ventilação reduzida ou ausente e presença de ruídos adventícios. **Conclusão:** Conclui-se que a SAE é um instrumento valioso que permite a implementação do plano terapêutico direcionado às necessidades de saúde do paciente.

Descritores: Aleitamento Materno. Desenvolvimento Infantil. Assistência de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Sandra Cristina de. **AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: AMAMENTAÇÃO INEFICAZ**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. 124 f.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (ed.) **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação**, 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DOCHETERMAN, J. M. & BULECHEK, G. M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2008.

JOHNSON, M., MASS, M. & MOORHEAD, S. (org.). **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2004.